



# RELEASE DE RESULTADOS

## 4T 2025

Melhora das margens operacionais em cenário restritivo para o crescimento da receita

### Destaques



A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 10.246,8 milhões** no 4T25, 5,3% inferior ao 4T24 e 0,2% inferior ao 3T25;



O **EBITDA<sup>(1)</sup>** atingiu **R\$ 2.292,0 milhões**, 4,0% inferior ao 4T24 e 0,7% superior ao 3T25, enquanto a **margem EBITDA** de **22,4%** foi 0,3 ponto percentual maior do que no 4T24 e 0,2 ponto percentual maior do que o trimestre anterior;



O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC<sup>(2)</sup>)** atingiu **32,5%** no 4T25, redução de 1,7 ponto percentual em relação ao 4T24 e aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao 3T25.

### Mensagem da Administração

Apresentamos desempenho saudável das margens operacionais e no retorno sobre o capital investido neste trimestre, reflexo do bom desempenho dos negócios de ciclo longo, aliado à manutenção da eficiência operacional de nossas unidades. A redução na receita é motivada principalmente pela menor demanda de projetos de geração solar, além do impacto da conversão cambial das receitas no mercado externo, devido à valorização do real no período.

No Brasil, observamos uma atividade industrial positiva, apoiada por projetos de ciclo longo e manutenção da demanda de produtos de ciclo curto. A redução da receita, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, é motivada principalmente pela redução de receita proveniente dos negócios de geração solar centralizada e ausência de negócios de geração eólica nesse trimestre.

No mercado externo, apesar do desempenho da receita em reais ter sido impactado pela variação cambial, continuamos com um bom nível de entregas na área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD), principalmente no negócio de transmissão & distribuição (T&D) na América do Norte, aliado a uma boa demanda na área de Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI) nas principais regiões onde atuamos.

Seguimos atentos ao cenário de instabilidade atual, com incertezas geopolíticas e volatilidade do comércio internacional, porém confiantes em nosso modelo de negócio, sustentado por uma visão de longo prazo, presença global e diversificação de produtos e soluções, fundamentais para nosso crescimento contínuo e sustentável.

Tabela 1 – Principais Números do Trimestre

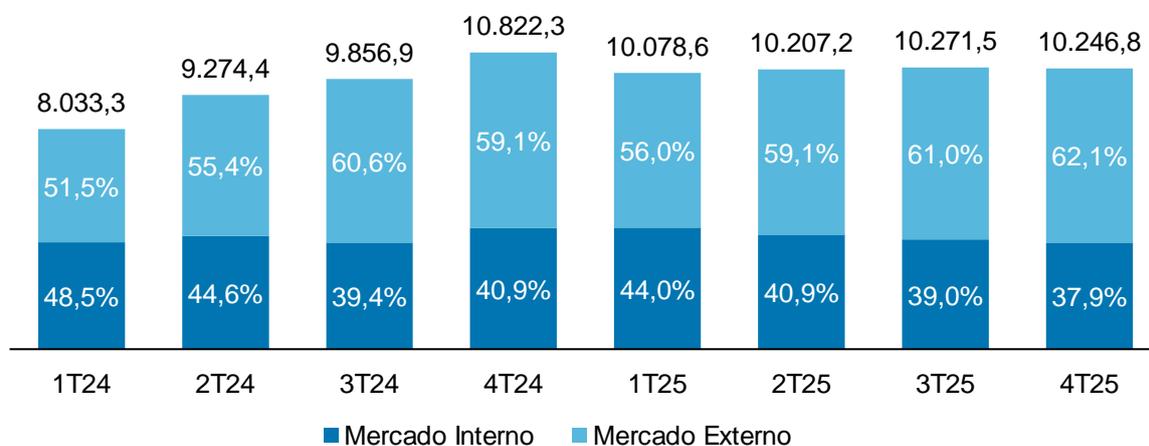
	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%	12M25	12M24	AH%
<b>Retorno Sobre o Capital Investido</b>	<b>32,5%</b>	<b>32,4%</b>	<b>0,1 pp</b>	<b>34,2%</b>	<b>-1,7 pp</b>	<b>32,5%</b>	<b>34,2%</b>	<b>-1,7 pp</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>10.246.790</b>	<b>10.271.522</b>	<b>-0,2%</b>	<b>10.822.276</b>	<b>-5,3%</b>	<b>40.804.110</b>	<b>37.986.941</b>	<b>7,4%</b>
Mercado Interno	3.887.461	4.002.839	-2,9%	4.429.218	-12,2%	16.504.480	16.340.633	1,0%
Mercado Externo	6.359.329	6.268.683	1,4%	6.393.058	-0,5%	24.299.630	21.646.308	12,3%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	<i>1.178.282</i>	<i>1.150.789</i>	<i>2,4%</i>	<i>1.092.768</i>	<i>7,8%</i>	<i>4.360.577</i>	<i>3.990.384</i>	<i>9,3%</i>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.587.762</b>	<b>1.650.469</b>	<b>-3,8%</b>	<b>1.694.296</b>	<b>-6,3%</b>	<b>6.376.219</b>	<b>6.042.593</b>	<b>5,5%</b>
Margem Líquida	15,5%	16,1%	-0,6 pp	15,7%	-0,2 pp	15,6%	15,9%	-0,3 pp
<b>EBITDA</b>	<b>2.292.007</b>	<b>2.275.498</b>	<b>0,7%</b>	<b>2.387.720</b>	<b>-4,0%</b>	<b>9.000.038</b>	<b>8.503.013</b>	<b>5,8%</b>
Margem EBITDA	22,4%	22,2%	0,2 pp	22,1%	0,3 pp	22,1%	22,4%	-0,3 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,37843	0,39337	-3,8%	0,40383	-6,3%	1,51971	1,44026	5,5%

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados de Lucro por Ação são ajustados para eventos de desdobramento ou bonificação.

## Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida apresentou redução de 5,3% sobre o 4T24, com queda de 12,2% no mercado interno e de 0,5% no mercado externo. Ajustada pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos, Volt Electric Motor, Reivax, Heresite e Tupi, a receita consolidada do trimestre apresentaria queda de 6,2% em relação ao 4T24.

A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na Figura 1.



**Figura 1 – Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)**

A receita operacional líquida do mercado externo, medida em dólares norte-americanos (US\$) pelas cotações trimestrais médias, apresentou crescimento de 7,8% em relação ao 4T24 e crescimento de 2,4% em relação ao 3T25. A distribuição da receita líquida por mercado geográfico é apresentada na Tabela 2.

**Tabela 2 – Receita operacional líquida no mercado externo por região geográfica (em US\$)**

	4T25		3T25		4T24		AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%		
<i>Mercado Externo</i>	1.178.282	100,0%	1.150.789	100,0%	1.092.768	100,0%	2,4%	7,8%
<i>América do Norte</i>	555.148	47,1%	551.343	47,9%	498.699	45,6%	0,7%	11,3%
<i>América do Sul e Central</i>	109.674	9,3%	113.019	9,8%	109.941	10,1%	-3,0%	-0,2%
<i>Europa</i>	324.334	27,5%	288.975	25,1%	272.004	24,9%	12,2%	19,2%
<i>África</i>	55.733	4,8%	67.897	5,9%	79.522	7,3%	-17,9%	-29,9%
<i>Ásia-Pacífico</i>	133.393	11,3%	129.555	11,3%	132.602	12,1%	3,0%	0,6%

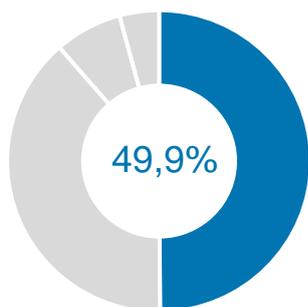
A receita do mercado externo em reais foi impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 5,84 no 4T24 para R\$ 5,39 no 4T25, uma desvalorização de 7,7% em relação ao real.

Deve-se considerar que os preços de vendas praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado e ajustado pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos, a receita líquida do mercado externo apresentou crescimento de 2,5%<sup>(3)</sup> em relação ao 4T24.

## Desempenho por Área de Negócio

### Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
4T25	1.637.291	3.473.715
3T25	1.593.553	3.703.030
Δ%	2,7%	-6,2%
4T24	1.549.459	3.513.694
Δ%	5,7%	-1,1%



Participação na ROL

#### Mercado Interno

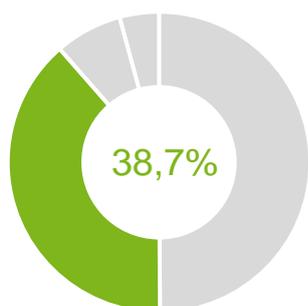
- No Brasil, a atividade industrial continua positiva para equipamentos de ciclo curto, pulverizados nos diversos segmentos de atuação, porém com maior foco em manutenção e reposição de equipamentos. Destaque para a boa demanda pelos novos negócios nesta área, como sistemas de tração e baterias para ônibus elétricos.
- Equipamentos de ciclo longo, como motores de alta tensão, também apresentaram bom desempenho, apesar de um cenário ainda restritivo para novos investimentos.

#### Mercado Externo

- A atividade industrial se manteve saudável em diversas regiões de atuação, apesar da receita em reais ter sido impactada pela variação cambial. A demanda mostrou-se positiva para equipamentos de ciclo curto em diversos mercados de atuação, com destaque para o segmento de ventilação e refrigeração.
- Continuidade nas entregas de equipamentos de ciclo longo, especialmente motores de alta tensão, reflexo da carteira de pedidos construída nos últimos trimestres, apesar de um volume menor de novos investimentos observado, em virtude das incertezas geopolíticas.

### Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
4T25	1.544.802	2.417.322
3T25	1.671.958	2.010.944
Δ%	-7,6%	20,2%
4T24	2.182.048	2.434.455
Δ%	-29,2%	-0,7%



Participação na ROL

#### Mercado Interno

- A queda de receita foi motivada principalmente pela redução das entregas nos negócios de geração, especialmente devido à ausência de projetos importantes de geração solar centralizada (GC) executados nos trimestres anteriores, além da falta de novas entregas de aerogeradores, em virtude da conclusão da carteira de pedidos.
- O negócio de T&D apresentou oscilações na entrega de projetos, uma dinâmica típica desse tipo de produto. Por outro lado, a continuidade na entrada de pedidos contribui para a construção de uma carteira de pedidos saudável para os próximos trimestres.

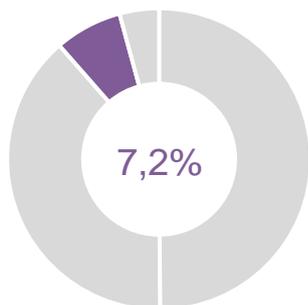
#### Mercado Externo

- Mais um trimestre com bom volume de entregas no negócio de T&D, com oportunidades ligadas ao reforço da infraestrutura da rede elétrica nos EUA, apesar do menor volume de entregas em outras operações relevantes, como a África do Sul e Colômbia.
- Dinâmica positiva nos negócios de geração na América do Norte e Europa, apesar da oscilação na entrega de projetos de geração hídrica na Índia neste trimestre.
- O crescimento da receita no trimestre foi afetado pela conversão cambial das receitas do mercado externo, devido à valorização do real frente ao dólar norte-americano no período.

## Desempenho por Área de Negócio

### Motores Comerciais e Appliance (MCA)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
4T25	361.619	376.334
3T25	383.657	468.405
Δ%	-5,7%	-19,7%
4T24	362.043	357.680
Δ%	-0,1%	5,2%



Participação na ROL

#### Mercado Interno

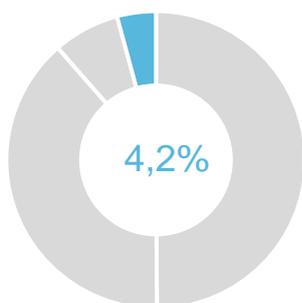
- Manutenção da demanda em relação ao mesmo período do ano anterior, com bom desempenho nos segmentos de construção civil e de compressores, apesar da redução no segmento de motobombas.

#### Mercado Externo

- Crescimento nas vendas em algumas regiões importantes, com destaque para as operações na China e na América do Norte, além da contribuição positiva dos negócios da Volt Electric Motor para a receita no trimestre.

### Tintas e Vernizes (T&V)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
4T25	343.749	91.958
3T25	353.671	86.304
Δ%	-2,8%	6,6%
4T24	335.668	87.228
Δ%	2,4%	5,4%



Participação na ROL

#### Mercado Interno

- Demanda positiva, pulverizada entre os diferentes segmentos de atuação, com destaque para o volume de vendas de tintas líquidas para o segmento de construção civil.

#### Mercado Externo

- Continuidade do crescimento da receita, principalmente devido ao bom resultado da operação no México, e à contribuição positiva dos negócios recém adquiridos da Heresite.

## Custos dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a margem bruta do trimestre são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Custos

	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Receita Operacional Líquida	10.246.790	10.271.522	-0,2%	10.822.276	-5,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.765.306)	(6.822.974)	-0,8%	(7.204.049)	-6,1%
Margem Bruta	34,0%	33,6%	0,4 pp	33,4%	0,6 pp

O mix de produtos vendidos mais favorável, a constante busca por eficiência operacional e ganhos de produtividade, especialmente nas unidades do exterior, aliada à implementação do plano de ação para mitigar as recentes alterações nas legislações tarifárias internacionais, baseado na presença industrial global da Companhia, foram fatores importantes para o crescimento da margem bruta reportada neste trimestre, apesar de aumentos nos custos de matérias-primas, especialmente o cobre.

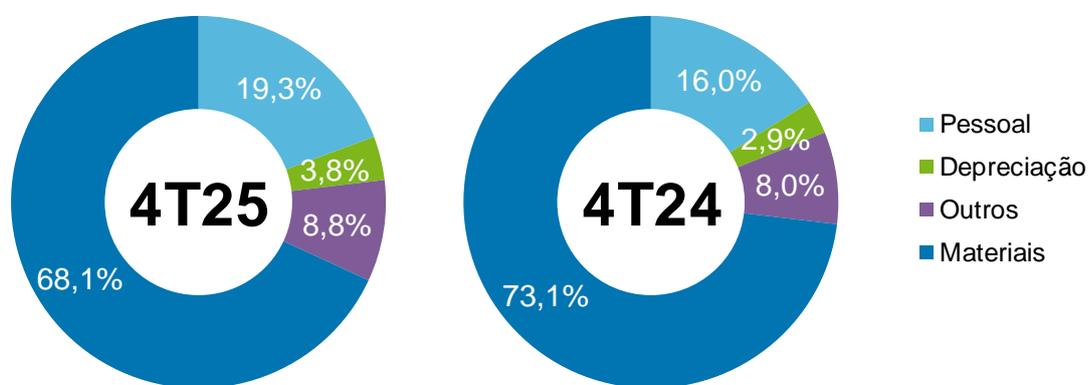


Figura 2 – Composição do CPV

## Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 1.253,6 milhões no 4T25, uma redução de 0,5% sobre o 4T24 e aumento de 5,3% sobre o 3T25. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida, elas representaram 12,2%, 0,6 ponto percentual maior em relação ao 4T24 e 0,6 ponto percentual acima do valor apresentado no 3T25.

## EBITDA e Margem EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA, conforme Resolução CVM 156/2022, e a margem EBITDA são apresentadas na Tabela 4. A margem EBITDA apresentou evolução quando comparada com o mesmo período do ano anterior, reflexo principalmente do atual mix de produtos vendidos, aliado às variações mencionadas nos custos.

Tabela 4 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Receita Operacional Líquida	10.246.790	10.271.522	-0,2%	10.822.276	-5,3%
Lucro Líquido do Exercício	1.587.762	1.650.469	-3,8%	1.694.296	-6,3%
Lucro Líquido antes dos acionistas não controladores	1.701.362	1.744.754	-2,5%	1.768.928	-3,8%
(+) IRPJ e CSLL	363.077	325.560	11,5%	429.921	-15,5%
(+/-) Resultado Financeiro	(67.872)	(33.469)	102,8%	(55.799)	21,6%
(+) Depreciação/Amortização	295.440	238.653	23,8%	244.670	20,8%
<b>EBITDA</b>	<b>2.292.007</b>	<b>2.275.498</b>	<b>0,7%</b>	<b>2.387.720</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>22,4%</b>	<b>22,2%</b>	<b>0,2 pp</b>	<b>22,1%</b>	<b>0,3 pp</b>

## Resultado Líquido

O lucro líquido no 4T25 foi de R\$ 1.587,8 milhões, uma redução de 6,3% em relação ao 4T24 e redução de 3,8% em relação ao 3T25. A margem líquida atingiu 15,5%, 0,2 ponto percentual inferior ao 4T24 e 0,6 ponto percentual inferior ao 3T25.

## Fluxo de Caixa

As atividades operacionais apresentaram geração de caixa de R\$ 6.451,0 milhões no ano de 2025, resultado do crescimento da receita e continuidade das boas margens operacionais, apesar do aumento da necessidade de capital de giro no período.

Nas atividades de investimentos, que incluem as movimentações dos ativos imobilizado e intangível, aquisições de empresas e aplicações financeiras, tivemos um consumo de caixa de R\$ 2.910,8 milhões. O investimento (CAPEX<sup>(4)</sup>) em modernização e expansão da capacidade produtiva teve continuidade através de aplicações de recursos nas fábricas do Brasil, México e China.

Nas atividades de financiamento captamos R\$ 6.248,3 milhões e realizamos amortizações de R\$ 5.230,7 milhões, resultando em uma captação líquida de R\$ 1.017,6 milhões. A remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 5.384,8 milhões. O resultado foi o consumo de caixa de R\$ 4.362,9 milhões nas atividades de financiamento no período.

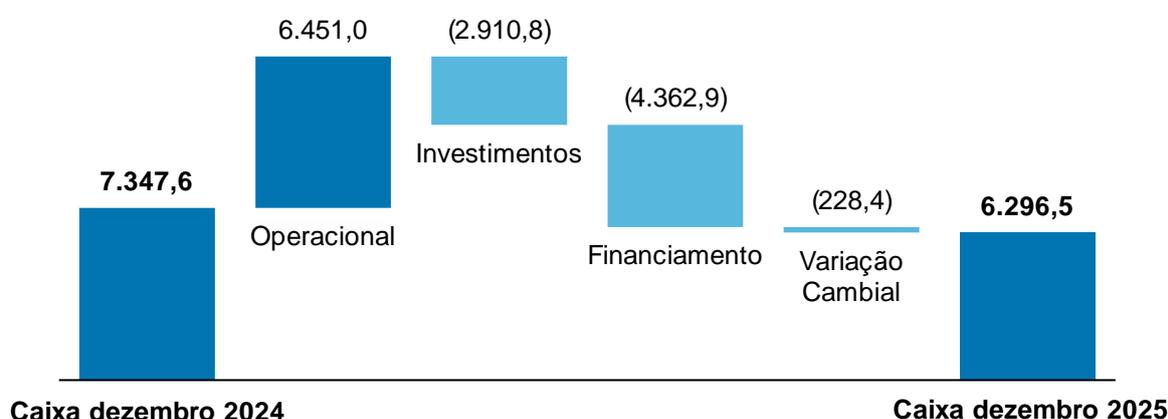


Figura 3 – Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

Lembramos que a Figura 3 apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 1.022,8 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata, incluindo instrumentos financeiros derivativos (R\$ 882,5 milhões em dezembro de 2024).

## Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC do 4T25, acumulado nos últimos 12 meses, atingiu 32,5%, uma redução de 1,7 pontos percentuais em relação ao 4T24 e aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao 3T25. O crescimento do capital empregado, principalmente devido aos investimentos em ativos fixos e intangíveis, foi o principal fator para a redução do ROIC, apesar do crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT<sup>(5)</sup>) ao longo dos últimos 12 meses.

## Investimentos (CAPEX)

No 4T25 investimos R\$ 814,3 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 49,8% destinados às unidades produtivas no Brasil e 50,2% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

No Brasil, continuamos os investimentos em modernização e ampliação da capacidade de produção nas unidades de T&D, além de aumento da capacidade e ganhos de produtividade de motores elétricos em Jaraguá do Sul e Linhares. No exterior, destaque para o avanço dos investimentos em transformadores no México e Colômbia, além dos investimentos em expansão da capacidade produtiva na China.

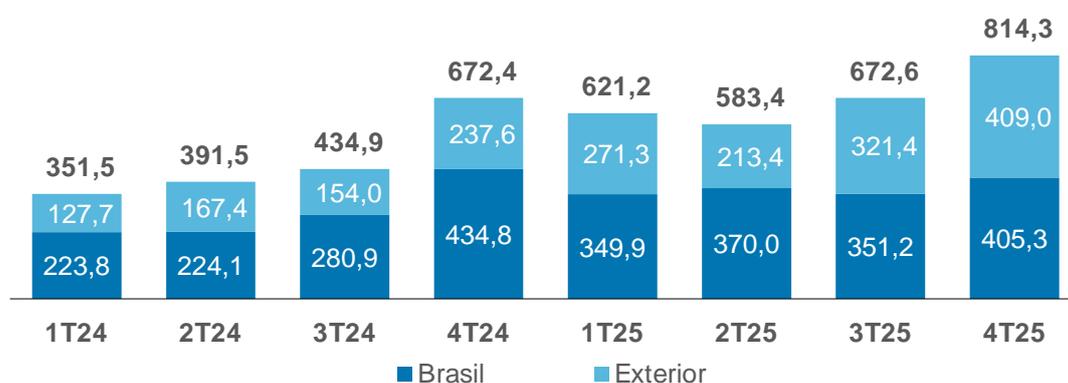


Figura 4 – Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)

## Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 1.405,1 milhões, representando 3,4% da receita operacional líquida acumulada em 2025.

## Disponibilidades e Endividamento

As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, são apresentadas na Tabela 5. Da mesma forma, é apresentada a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em reais e outras moedas, resultando no caixa líquido da Companhia ao final do trimestre.

Tabela 5 – Disponibilidades e Financiamentos

	Dezembro 2025		Dezembro 2024		Dezembro 2023	
<b>Disponibilidades e Aplicações</b>	<b>7.294.128</b>		<b>8.013.210</b>		<b>7.091.927</b>	
Curto Prazo	7.279.865		7.996.076		7.081.224	
Longo Prazo	14.263		17.134		10.703	
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>(51.296)</b>		<b>190.678</b>		<b>(141.917)</b>	
Ativo Curto Prazo	25.146		210.749		22.423	
Ativo Longo Prazo	-		6.166		605	
Passivo Curto Prazo	(75.075)		(26.237)		(73.082)	
Passivo Longo Prazo	(1.367)		-		(91.863)	
<b>Financiamentos</b>	<b>(4.590.822)</b>	<b>100%</b>	<b>(3.595.237)</b>	<b>100%</b>	<b>(2.835.061)</b>	<b>100%</b>
Curto Prazo	(3.549.314)	77%	(2.850.956)	79%	(2.170.324)	77%
Em reais	(1.472.221)		(6.089)		(158.814)	
Em outras moedas	(2.077.093)		(2.844.867)		(2.011.510)	
Longo Prazo	(1.041.508)	23%	(744.281)	21%	(664.737)	23%
Em reais	(394.588)		(248.894)		(91.192)	
Em outras moedas	(646.920)		(495.387)		(573.545)	
<b>Caixa Líquido</b>	<b>2.652.010</b>		<b>4.608.651</b>		<b>4.114.949</b>	

O *duration* total do endividamento era de 13,0 meses em dezembro de 2025 (11,3 meses em dezembro 2024).

## Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 23 de abril de 2026, a destinação de R\$ 3.815,7 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2025, representando 59,8% do lucro líquido.

Desse total, R\$ 1.452,6 milhões foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2025 e pagos em 13 de agosto de 2025. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2025, no total de R\$ 2.363,1 milhões, ocorreu em 12 de dezembro de 2025.

Adicionalmente, em 19 de dezembro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, a constituição e pagamento de dividendos calculados sobre o saldo das Reservas de Lucros, no montante de R\$ 5.196,3 milhões, a serem pagos em três parcelas anuais, em agosto de 2026, 2027 e 2028, registrados no Patrimônio Líquido das Demonstrações Financeiras Intermediárias, divulgadas e auditadas, em 30 de setembro de 2025.

## Outros Eventos

### Aquisição da Sanelec

A Companhia anunciou em 11 de dezembro a celebração de acordo vinculante, através de controlada indireta no exterior, para aquisição da Sanelec Excitation Systems, no valor de US\$ 5,2 milhões. A Sanelec é uma empresa indiana especializada na fabricação de reguladores de tensão e sistemas de excitação, e atual parceira exclusiva na Índia da REIVAX, empresa do Grupo WEG. No dia 30 de janeiro de 2026 foi anunciada a conclusão da aquisição.

Fundada em 1998 na cidade de Bangalore, Karnataka, a Sanelec é uma empresa especializada no projeto e fabricação de reguladores automáticos de tensão para geradores e motores elétricos síncronos, além de sistemas de controle de excitação para geração de energia. A Sanelec conta com aproximadamente 40 colaboradores e apresentou uma receita operacional líquida de US\$ 2,3 milhões em 2024, com uma margem EBITDA de 29%.

## Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 26 de fevereiro de 2026 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – São Paulo (BRT)
- 09h00 – Nova York (EST)
- 14h00 – Londres (GMT)

**Link de acesso:** [clique aqui](#)

A apresentação estará disponível na página na internet da área de Relações com Investidores ([ri.weg.net](http://ri.weg.net)).

## Declarações Prospectivas

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 4T 2025

Anexos

## Anexo I – Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral

	4T25		3T25		4T24		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>10.246.790</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.271.522</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.822.276</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-5,3%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(6.765.306)	-66,0%	(6.822.974)	-66,4%	(7.204.049)	-66,6%	-0,8%	-6,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.481.484</b>	<b>34,0%</b>	<b>3.448.548</b>	<b>33,6%</b>	<b>3.618.227</b>	<b>33,4%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-3,8%</b>
Despesas de Vendas	(860.512)	-8,4%	(818.299)	-8,0%	(884.003)	-8,2%	5,2%	-2,7%
Despesas Administrativas	(393.054)	-3,8%	(372.688)	-3,6%	(375.273)	-3,5%	5,5%	4,7%
Receitas Financeiras	353.259	3,4%	915.789	8,9%	554.311	5,1%	-61,4%	-36,3%
Despesas Financeiras	(285.386)	-2,8%	(882.321)	-8,6%	(498.512)	-4,6%	-67,7%	-42,8%
Outras Receitas Operacionais	78.031	0,8%	43.039	0,4%	92.399	0,9%	81,3%	-15,5%
Outras Despesas Operacionais	(304.899)	-3,0%	(260.145)	-2,5%	(304.136)	-2,8%	17,2%	0,3%
Equivalência Patrimonial	(4.483)	0,0%	(3.610)	0,0%	(4.164)	0,0%	24,2%	7,7%
<b>Lucro antes dos Impostos</b>	<b>2.064.440</b>	<b>20,1%</b>	<b>2.070.313</b>	<b>20,2%</b>	<b>2.198.849</b>	<b>20,3%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-6,1%</b>
Imposto de Renda e CSLL	(280.272)	-2,7%	(322.380)	-3,1%	(395.018)	-3,7%	-13,1%	-29,0%
Impostos Diferidos	(82.806)	-0,8%	(3.179)	0,0%	(34.903)	-0,3%	n.m.	137,2%
Minoritários	(113.600)	-1,1%	(94.285)	-0,9%	(74.632)	-0,7%	20,5%	52,2%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>1.587.762</b>	<b>15,5%</b>	<b>1.650.469</b>	<b>16,1%</b>	<b>1.694.296</b>	<b>15,7%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-6,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.292.007</b>	<b>22,4%</b>	<b>2.275.498</b>	<b>22,2%</b>	<b>2.387.720</b>	<b>22,1%</b>	<b>0,7%</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Lucro por Ação (LPA)</b>	<b>0,37843</b>		<b>0,39337</b>		<b>0,40383</b>		<b>-3,8%</b>	<b>-6,3%</b>

## Anexo II – Demonstração de Resultados Consolidados – Acumulado

	12M25		12M24		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>40.804.110</b>	<b>100,0%</b>	<b>37.986.941</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,4%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(27.122.477)	-66,5%	(25.173.096)	-66,3%	7,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>13.681.633</b>	<b>33,5%</b>	<b>12.813.845</b>	<b>33,7%</b>	<b>6,8%</b>
Despesas de Vendas	(3.353.431)	-8,2%	(2.987.307)	-7,9%	12,3%
Despesas Administrativas	(1.513.882)	-3,7%	(1.299.421)	-3,4%	16,5%
Receitas Financeiras	2.322.314	5,7%	1.942.118	5,1%	19,6%
Despesas Financeiras	(2.173.378)	-5,3%	(1.724.138)	-4,5%	26,1%
Outras Receitas Operacionais	222.777	0,5%	163.792	0,4%	36,0%
Outras Despesas Operacionais	(1.026.740)	-2,5%	(995.183)	-2,6%	3,2%
Equivalência Patrimonial	(11.616)	0,0%	(5.198)	0,0%	123,5%
<b>Lucro antes dos Impostos</b>	<b>8.147.677</b>	<b>20,0%</b>	<b>7.908.508</b>	<b>20,8%</b>	<b>3,0%</b>
Imposto de Renda e CSLL	(1.270.231)	-3,1%	(1.611.654)	-4,2%	-21,2%
Impostos Diferidos	(101.488)	-0,2%	21.909	0,1%	n.a.
Minoritários	(399.739)	-1,0%	(276.170)	-0,7%	44,7%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>6.376.219</b>	<b>15,6%</b>	<b>6.042.593</b>	<b>15,9%</b>	<b>5,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>9.000.038</b>	<b>22,1%</b>	<b>8.503.013</b>	<b>22,4%</b>	<b>5,8%</b>
<b>Lucro por Ação (LPA)</b>	<b>1,51971</b>		<b>1,44026</b>		<b>5,5%</b>

## Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado

	Dezembro 2025		Dezembro 2024		Dezembro 2023		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>26.910.845</b>	<b>63%</b>	<b>27.221.359</b>	<b>66%</b>	<b>21.562.311</b>	<b>68%</b>	<b>-1%</b>	<b>25%</b>
Disponibilidades	7.279.865	17%	7.996.076	19%	7.081.224	22%	-9%	3%
Créditos a Receber	7.837.018	18%	7.394.411	18%	6.070.556	19%	6%	29%
Estoques	9.911.053	23%	9.903.951	24%	7.116.286	23%	0%	39%
Outros Ativos Circulantes	1.882.909	4%	1.926.921	5%	1.294.245	4%	-2%	45%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>15.734.185</b>	<b>37%</b>	<b>14.268.342</b>	<b>34%</b>	<b>9.933.959</b>	<b>32%</b>	<b>10%</b>	<b>58%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.370.368	3%	1.442.220	3%	1.090.397	3%	-5%	26%
Aplicações Financeiras	14.263	0%	17.134	0%	10.703	0%	-17%	33%
Impostos Diferidos	981.841	2%	1.141.821	3%	864.394	3%	-14%	14%
Outros Ativos não circulantes	374.264	1%	283.265	1%	215.300	1%	32%	74%
Investimentos	67.026	0%	71.808	0%	77.481	0%	-7%	-13%
Imobilizado	11.511.802	27%	9.933.659	24%	7.294.836	23%	16%	58%
Direito de uso	886.315	2%	898.435	2%	587.291	2%	-1%	51%
Intangível	2.784.989	7%	2.820.655	7%	1.471.245	5%	-1%	89%
<b>Total do Ativo</b>	<b>42.645.030</b>	<b>100%</b>	<b>41.489.701</b>	<b>100%</b>	<b>31.496.270</b>	<b>100%</b>	<b>3%</b>	<b>35%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>17.386.401</b>	<b>41%</b>	<b>15.454.265</b>	<b>37%</b>	<b>11.219.689</b>	<b>36%</b>	<b>13%</b>	<b>55%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	820.283	2%	728.469	2%	515.538	2%	13%	59%
Fornecedores	2.789.346	7%	3.778.116	9%	2.190.088	7%	-26%	27%
Obrigações Fiscais	671.111	2%	799.564	2%	483.273	2%	-16%	39%
Empréstimos e Financiamentos	3.549.314	8%	2.850.956	7%	2.170.324	7%	24%	64%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	1.759.319	4%	561.679	1%	482.903	2%	213%	264%
Adiantamento de Clientes	4.693.390	11%	4.040.292	10%	3.238.834	10%	16%	45%
Participações nos Resultados	621.573	1%	569.328	1%	563.436	2%	9%	10%
Instrumentos Financeiros Derivativos	75.075	0%	26.237	0%	73.082	0%	186%	3%
Arrendamento Mercantil	221.934	1%	107.668	0%	72.872	0%	106%	205%
Outras Obrigações	2.185.056	5%	1.991.956	5%	1.429.339	5%	10%	53%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>6.705.265</b>	<b>16%</b>	<b>2.910.219</b>	<b>7%</b>	<b>2.421.805</b>	<b>8%</b>	<b>130%</b>	<b>177%</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.041.508	2%	744.281	2%	664.737	2%	40%	57%
Outras Obrigações	4.005.379	9%	496.934	1%	311.351	1%	n.m.	n.m.
Arrendamento Mercantil	625.219	1%	715.450	2%	484.027	2%	-13%	29%
Impostos Diferidos	220.971	1%	170.520	0%	87.056	0%	30%	154%
Provisões para Contingências	812.188	2%	783.034	2%	874.634	3%	4%	-7%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18.553.364</b>	<b>44%</b>	<b>23.125.217</b>	<b>56%</b>	<b>17.854.776</b>	<b>57%</b>	<b>-20%</b>	<b>4%</b>
Acionistas Controladores	17.417.185	41%	22.204.221	54%	17.342.085	55%	-22%	0%
Acionistas Não Controladores	1.136.179	3%	920.996	2%	512.691	2%	23%	122%
<b>Total do Passivo</b>	<b>42.645.030</b>	<b>100%</b>	<b>41.489.701</b>	<b>100%</b>	<b>31.496.270</b>	<b>100%</b>	<b>3%</b>	<b>35%</b>

## Anexo IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	12 Meses 2025	12 Meses 2024
<b>Atividades Operacionais</b>		
Lucro antes dos impostos e Participações	8.147.677	7.908.508
Depreciações e Amortizações	1.001.296	812.485
Equivalência patrimonial	11.616	5.198
Provisões	1.252.180	836.119
Variação nos Ativos e Passivos	(3.961.736)	(2.310.041)
(Aumento)/Redução nos clientes	(767.226)	(123.083)
Aumento/(Redução) nos fornecedores	(909.901)	944.618
(Aumento)/Redução nos estoques	(355.541)	(997.309)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	31.533	(38.716)
Aumento/(redução) nas obrigações sociais/tributárias	(375.592)	(227.047)
Aumento/(redução) nos adiantamentos de clientes	801.256	422.836
Aumento/(redução) nas outras contas a receber/pagar	(103.709)	(129.912)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.423.537)	(1.375.362)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(681.934)	(625.765)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(177.085)	(160.301)
<b>Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>6.451.033</b>	<b>7.252.269</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Imobilizado	(2.563.450)	(1.780.663)
Intangível	(127.871)	(69.659)
Resultado de venda de imobilizado	49.783	17.998
Aquisição de Controlada	(200.575)	(2.263.748)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(75.379)	(1.821)
Resgate de aplicações financeiras	6.682	3.264
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(2.910.810)</b>	<b>(4.094.629)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	6.248.313	4.331.232
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.230.662)	(4.168.962)
Ações em Tesouraria	4.261	8.143
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(5.384.769)	(2.934.611)
<b>Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos</b>	<b>(4.362.857)</b>	<b>(2.764.198)</b>
<b>Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes</b>	<b>(228.467)</b>	<b>465.703</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(1.051.101)</b>	<b>859.145</b>
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	7.347.599	6.488.454
Caixa e equivalente de caixa no final do período	6.296.498	7.347.599

Notas Explicativas:

(1) Sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) Sigla em inglês para *Return on Invested Capital*.

(3) Desconsideradas variações em países com hiperinflação e aquisições no período.

(4) Sigla em inglês para *Capital Expenditure*.

(5) Sigla em inglês para *Net Operating Profits After Taxes*.

n.a. Abreviação para não aplicável.

n.m. Abreviação para não mencionado.

pp Abreviação para ponto percentual.



Para mais informações, acesse nossa central de resultados:  
<https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/central-de-resultados>



# EARNINGS RELEASE

## 4Q 2025

Improved operating margins in a restrictive environment for revenue growth

### Highlights



**Net Operating Revenue (NOR)** was **R\$ 10,246.8 million** in 4Q25, 5.3% lower than 4Q24 and 0.2% lower than 3Q25.



**EBITDA<sup>(1)</sup>** reached **R\$ 2,292.0 million**, 4.0% lower than 4Q24 and 0.7% higher than 3Q25, while **EBITDA margin** was **22.4%**, 30 bps higher than 4Q24 and 20 bps higher than the previous quarter.



**Return on Invested Capital (ROIC)** reached **32.5%** in 4Q25, down 170 bps from 4Q24 and up 10 bps from 3Q25.

### Message from Management

We delivered a healthy performance in operating margins and return on invested capital this quarter, reflecting the good performance of long-cycle businesses, along with the maintenance of operational efficiency. The lower revenue is mainly the result of lower demand of solar generation projects, in addition to the impact of currency conversion of revenues in the external market, due to the appreciation of the real during the period.

In Brazil, we observed positive industrial activity, supported by long-cycle projects and sustained demand for short-cycle goods. The decrease in revenue, when compared to the same period of the previous year, is mainly due to the decrease of revenue from centralized solar generation and the absence wind power generation businesses.

In the external market, despite the impact of exchange rate fluctuations on revenue performance in Brazilian reais, we continue to have a good level of deliveries in the area of Power Generation, Transmission and Distribution (GTD), mainly in the transmission & distribution (T&D) business in North America, coupled with positive demand in the area of Industrial Electro-Electronic Equipment (EEI) in the main regions where we operate.

We remain watchful to the current unstable environment, with geopolitical uncertainties and volatility in international trade, but confident in our business model, supported by a long-term vision, global presence, and diversification of products and solutions, which are fundamental to our continuous and sustainable growth.

**Table 1 – Main Highlights**

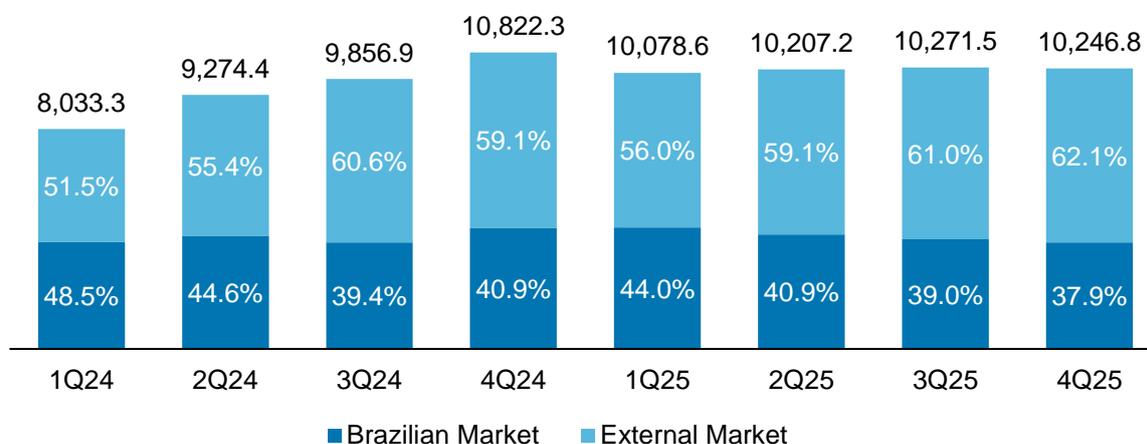
	4Q25	3Q25	HA%	4Q24	HA%	12M25	12M24	HA%
<b>Return on Invested Capital</b>	<b>32.5%</b>	<b>32.4%</b>	<b>10</b>	<b>34.2%</b>	<b>-170.0 pp</b>	<b>32.5%</b>	<b>34.2%</b>	<b>-170 pp</b>
<b>Net Operating Revenue</b>	<b>10,246,790</b>	<b>10,271,522</b>	<b>-0.2%</b>	<b>10,822,276</b>	<b>-5.3%</b>	<b>40,804,110</b>	<b>37,986,941</b>	<b>7.4%</b>
Domestic Market	3,887,461	4,002,839	-2.9%	4,429,218	-12.2%	16,504,480	16,340,633	1.0%
External Markets	6,359,329	6,268,683	1.4%	6,393,058	-0.5%	24,299,630	21,646,308	12.3%
<i>External Markets in US\$</i>	<i>1,178,282</i>	<i>1,150,789</i>	<i>2.4%</i>	<i>1,092,768</i>	<i>7.8%</i>	<i>4,360,577</i>	<i>3,990,384</i>	<i>9.3%</i>
<b>Net Income</b>	<b>1,587,762</b>	<b>1,650,469</b>	<b>-3.8%</b>	<b>1,694,296</b>	<b>-6.3%</b>	<b>6,376,219</b>	<b>6,042,593</b>	<b>5.5%</b>
Net Margin	15.5%	16.1%	-60 bps	15.7%	-20 bps	15.6%	15.9%	-30 bps
<b>EBITDA</b>	<b>2,292,007</b>	<b>2,275,498</b>	<b>0.7%</b>	<b>2,387,720</b>	<b>-4.0%</b>	<b>9,000,038</b>	<b>8,503,013</b>	<b>5.8%</b>
EBITDA Margin	22.4%	22.2%	20 bps	22.1%	30 bps	22.1%	22.4%	-30 bps
Earnings per Share (EPS)	0.37843	0.39337	-3.8%	0.40383	-6.3%	1.51971	1.44026	5.5%

The following financial and operating data are presented on a consolidated basis, except when otherwise indicated, in thousands of Brazilian reais (R\$) according to accounting practices adopted in Brazil, including Brazilian Corporate Law in convergence with IFRS international norms. Except when otherwise indicated, growth rates and other comparisons are made to the same period of the previous year. Share data is adjusted for split or bonus events.

## Net Operating Revenue

Net operating revenue decreased by 5.3% compared to 4Q24, down 12.2% in the domestic market and 0.5% in the external market. Adjusted for the consolidation effects from the acquired businesses from Volt Electric Motor, Reivax, Heresite and Tupi, revenue for the quarter would have decreased 6.2% over 4Q24.

The evolution of revenue proportion between markets is shown in Figure 1.



**Figure 1 – Net Operating Revenue by Market (figures in R\$ million)**

Net operating revenue from the external market, measured in the quarterly averaged US dollars (US\$), increased by 7.8% compared to 4Q24 and by 2.4% compared to 3Q25. The distribution of net revenue by geographic market is shown in Table 2.

**Table 2 – Net operating revenue from the external market by geographic region (in US dollars)**

	4Q25		3Q25		4Q24		HA%	HA%
	(A)	VA%	(B)	VA%	(C)	VA%	(A)/(B)	(A)/(C)
<i>External Markets</i>	1,178,282	100.0%	1,150,789	100.0%	1,092,768	100.0%	2.4%	7.8%
<i>North America</i>	555,148	47.1%	551,343	47.9%	498,699	45.6%	0.7%	11.3%
<i>South and Central America</i>	109,674	9.3%	113,019	9.8%	109,941	10.1%	-3.0%	-0.2%
<i>Europe</i>	324,334	27.5%	288,975	25.1%	272,004	24.9%	12.2%	19.2%
<i>Africa</i>	55,733	4.8%	67,897	5.9%	79,522	7.3%	-17.9%	-29.9%
<i>Asia-Pacific</i>	133,393	11.3%	129,555	11.3%	132,602	12.1%	3.0%	0.6%

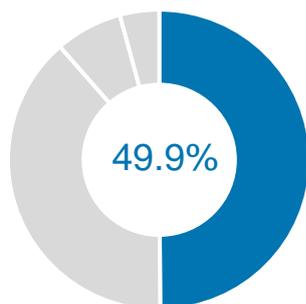
Net operating revenue from the external market was impacted by the average US dollar exchange rate that moved from R\$ 5.84 in 4Q24 to R\$ 5.39 in 4Q25, a 7.7% depreciation over the Brazilian real.

It is important to consider that we set our sales prices in different markets in local currency and according to their competitive conditions. Measured in local currencies, weighted by revenues in each market and adjusted for the consolidation effects of acquired businesses, net operating revenue from the external market increased by 2.5%<sup>(2)</sup> compared to 4Q24.

## Performance by Business Area

### Industrial Electro-Electronic Equipment (EEI)

NOR	Domestic Market	External Market
4Q25	1,637,291	3,473,715
3Q25	1,593,553	3,703,030
Δ%	2.7%	-6.2%
4Q24	1,549,459	3,513,694
Δ%	5.7%	-1.1%



Share in NOR

#### Domestic Market

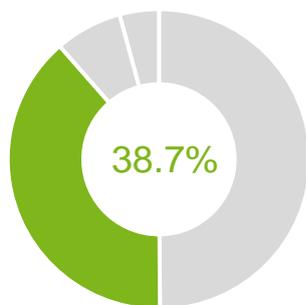
- In Brazil, industrial activity remains positive for short-cycle goods, distributed across different segments, but with a greater focus on equipment maintenance and replacement. Highlight to the good demand for new businesses in this area, such as traction systems and battery packs for electric buses.
- Long-cycle goods, such as high-voltage motors, also performed well, despite a still restrictive environment for new investments.

#### External Market

- Industrial activity remained healthy in several regions of operation, although revenue in reais was impacted by exchange rate fluctuations. Demand was positive for short-cycle goods in various operating markets, particularly in the ventilation and refrigeration segment.
- Continued deliveries of long-cycle goods, especially high-voltage motors, reflecting the order backlog built up in recent quarters, despite a lower volume of new investments observed due to geopolitical uncertainties.

### Energy Generation, Transmission, and Distribution (GTD)

NOR	Domestic Market	External Market
4Q25	1,544,802	2,417,322
3Q25	1,671,958	2,010,944
Δ%	-7.6%	20.2%
4Q24	2,182,048	2,434,455
Δ%	-29.2%	-0.7%



Share in NOR

#### Domestic Market

- The revenue slowdown was mainly driven by reduced deliveries in the generation business, especially due to the absence of relevant centralized solar generation (GC) projects executed in previous quarters, as well as the lack of new wind turbine deliveries, due to the completion of the order backlog.
- The T&D business experienced fluctuations in project delivery, a typical dynamic for this type of product. On the other hand, the continued orders intake contributes to building a healthy order backlog for the coming quarters.

#### External Market

- Another quarter with good delivery volume in the T&D business, with opportunities linked to improving the electrical grid infrastructure in the US, despite lower delivery volumes in other relevant operations, such as South Africa and Colombia.
- Positive dynamics in power generation businesses in North America and Europe, despite fluctuations in the delivery of generation projects in India this quarter.
- Revenue growth in the quarter was affected by the currency conversion of revenues from the external market, due to the appreciation of the Brazilian real against the US dollar during the period.

## Performance by Business Area

### Commercial and Appliance Motors (MCA)

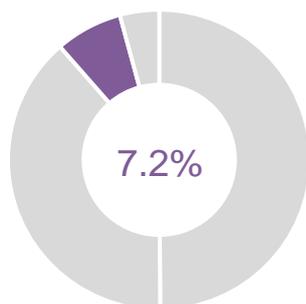
NOR	Domestic Market	External Market
4Q25	361,619	376,334
3Q25	383,657	468,405
Δ%	-5.7%	-19.7%
4Q24	362,043	357,680
Δ%	-0.1%	5.2%

#### Domestic Market

- Demand remained stable compared to the same period of the previous year, with good performance in the civil construction and compressor segments, despite a reduction in the motor pump segment.

#### External Market

- Growth in sales in some important regions, particularly in China and North America, in addition to the positive contribution of Volt Electric Motor's business to revenue in the quarter.



Share in NOR

### Paints and Varnishes (T&V)

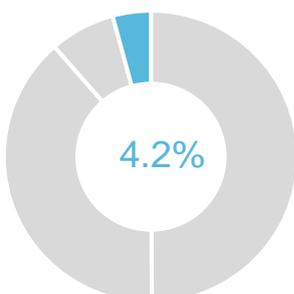
NOR	Domestic Market	External Market
4Q25	343,749	91,958
3Q25	353,671	86,304
Δ%	-2.8%	6.6%
4Q24	335,668	87,228
Δ%	2.4%	5.4%

#### Domestic Market

- Positive demand, spread across different business segments, with a notable increase in sales volume of liquid paints in the construction industry.

#### External Market

- Continued revenue growth, mainly due to the good performance of operations in Mexico and the positive contribution of the recently acquired Heresite businesses.



Share in NOR

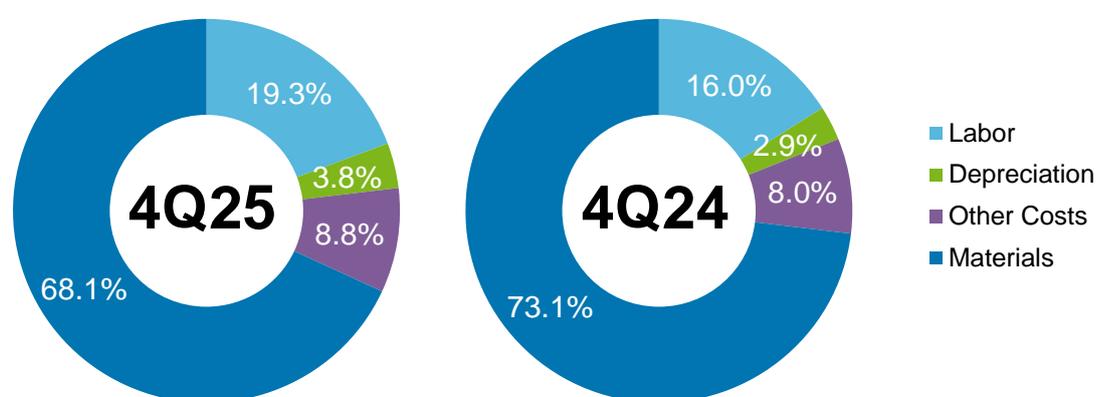
## Cost of Goods Sold

The Cost of Goods Sold (COGS) and gross margin for the quarter are shown in Table 3.

**Table 3 – Costs**

	4Q25	3Q25	HA%	4Q24	HA%
Net Operating Revenues	10,246,790	10,271,522	-0.2%	10,822,276	-5.3%
Cost of Goods Sold	(6,765,306)	(6,822,974)	-0.8%	(7,204,049)	-6.1%
Gross Margin	34.0%	33.6%	40 bps	33.4%	60 bps

The favorable product mix, the constant pursuit of operational efficiency and productivity gains, especially in the operations abroad, together with the implementation of an action plan to mitigate recent changes in international tariff legislation, based on the Company's global industrial presence, were important factors in the growth of the gross margin reported this quarter, despite increases in raw material costs, especially copper.



**Figure 2 – COGS Composition**

## Sales, General, and Administrative Expenses

Consolidated Sales, General and Administrative (SG&A) expenses totaled R\$ 1,253.6 million in 4Q25, a decrease of 0.5% vs. 4Q24 and an increase of 5.3% vs. 3Q25. When analyzed in relation to net operating revenue, they represented 12.2%, up 60 basis points compared to 4Q24 and up 60 basis points compared to 3Q25.

## EBITDA and EBITDA Margin

The composition of the EBITDA calculation, according to Instruction CVM 156/2022, and the EBITDA margin are shown in Table 4. EBITDA margin showed another quarter of evolution when compared to the same period of the previous year, mainly reflects the current mix of products sold, combined with the aforementioned variations in costs.

**Table 4 – Calculation of EBITDA and EBITDA Margin**

	4Q25	3Q25	HA%	4Q24	HA%
Net Operating Revenues	10,246,790	10,271,522	-0.2%	10,822,276	-5.3%
Net Income	1,587,762	1,650,469	-3.8%	1,694,296	-6.3%
Net income before non-controlling shareholders	1,701,362	1,744,754	-2.5%	1,768,928	-3.8%
(+) Income Taxes & Contributions	363,077	325,560	11.5%	429,921	-15.5%
(+/-) Financial Income (Expenses)	(67,872)	(33,469)	102.8%	(55,799)	21.6%
(+) Depreciation & Amortization	295,440	238,653	23.8%	244,670	20.8%
<b>EBITDA</b>	<b>2,292,007</b>	<b>2,275,498</b>	<b>0.7%</b>	<b>2,387,720</b>	<b>-4.0%</b>
<b>EBITDA Margin</b>	<b>22.4%</b>	<b>22.2%</b>	<b>20 bps</b>	<b>22.1%</b>	<b>30 bps</b>

## Net Income

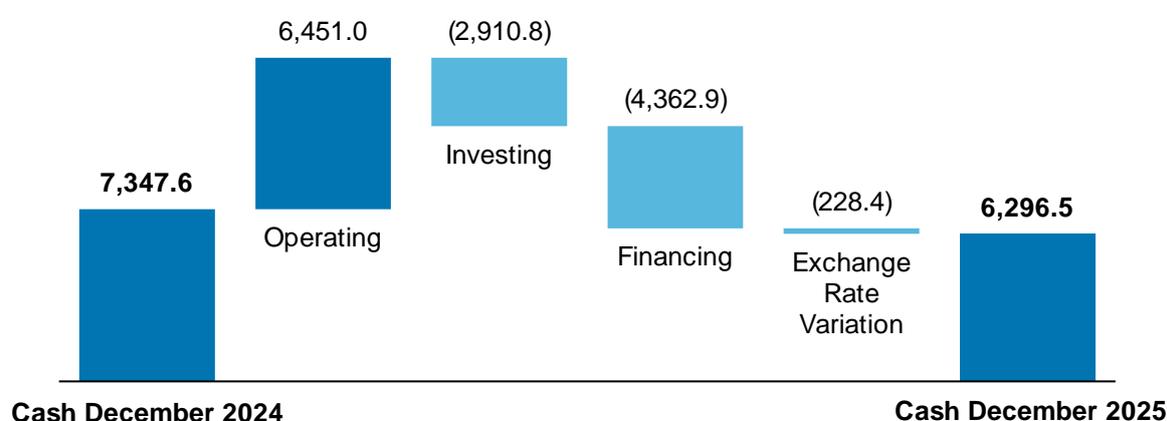
Net Income in 4Q25 was R\$ 1,587.8 million, a decrease of 6.3% compared to 4Q24 and a decrease of 3.8% compared to 3Q25. The net margin reached 15.5%, 20 basis points lower than 4Q24 and 60 basis points lower than 3Q25.

## Cash Flow

Cash generation from operating activities totaled R\$ 6,451.0 million in 2025, driven by revenue growth and continued good operating margins, despite an increased need for working capital during the period.

In investment activities, which include changes in fixed and intangible assets, acquisitions and financial investments, we spent R\$ 2,910.8 million. The level of CAPEX<sup>(3)</sup> in modernization and expansion of production capacity continued through the investment of resources in factories in Brazil, Mexico and China.

In financing activities, the Company raised R\$ 6,248.3 million and made amortizations of R\$ 5,230.7 million, resulting in a net funding of R\$ 1,017.6 million. Payments to equity holders (dividends and interest on capital) totaled R\$ 5,384.8 million. The result was a consumption of R\$ 4,362.9 million in financing activities in the period.



**Figure 3 – Cash flow reconciliation (figures in R\$ million)**

Note that the chart in Figure 3 shows the cash and cash equivalents positions classified as current assets. Furthermore, the Company has R\$ 1,022.8 million in financial investments with no immediate liquidity, including derivative financial instruments (R\$ 882.5 million in December 2024).

## Return on Invested Capital

The ROIC for 4Q25, accumulated over the last 12 months, reached 32.5%, a decrease of 170 basis points over 4Q24 and up 10 basis points over 3Q25. The growth in capital employed, mainly due to investments in fixed and intangible assets made, was the main factor for ROIC reduction, despite growth in Net Operating Profit after Taxes (NOPAT) over the last 12 months.

## Investments (CAPEX)

In 4Q25, we invested R\$ 814.3 million in the modernization and expansion of production capacity, machinery and equipment and software licenses, 49.8% of which went to production units in Brazil and 50.2% to industrial plants and other facilities abroad.

In Brazil, we continued with the modernization and expansion of the transformer production capacity at the T&D plants, in addition to increasing the production capacity and productivity improvements for industrial electric motors in Jaraguá do Sul and Linhares. Outside of Brazil, highlighting on the progress of investments in transformers in Mexico and Colombia, as well as investments in expanding production capacity in China.

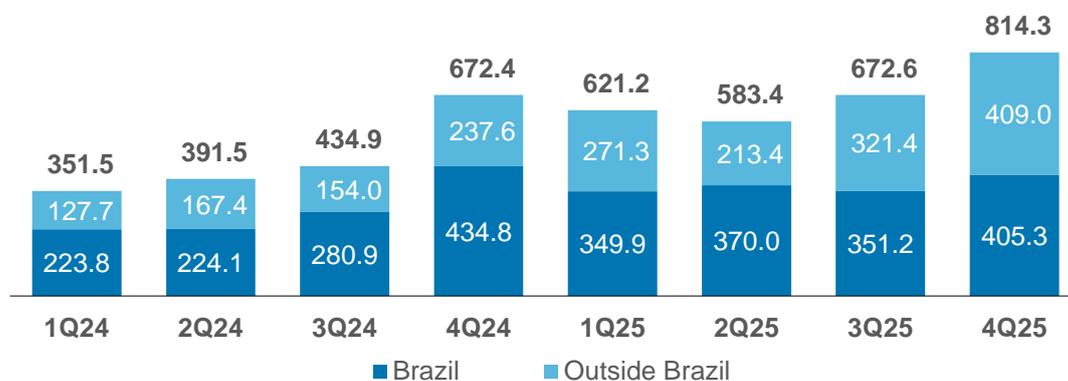


Figure 4 – CAPEX Evolution (figures in R\$ million)

## Research, Development, and Innovation

Expenditures on research, development and innovation activities totaled R\$ 1,405.1 million, representing 3.4% of accumulated net operating revenue in 2025.

## Debt and Cash Position

Cash, cash equivalents, invested in first-tier banks and denominated in Brazilian currency, and financial investments and derivatives are presented in Table 5. Likewise, the Company demonstrates the total gross financial debt, with details between short and long-term, in Brazilian reais and other currencies, resulting in the Company's net cash at the end of the quarter.

Table 5 – Cash and Debt

	December 2025		December 2024		December 2023	
<b>Cash &amp; Cash Equivalents</b>	<b>7,294,128</b>		<b>8,013,210</b>		<b>7,091,927</b>	
Current	7,279,865		7,996,076		7,081,224	
Long Term	14,263		17,134		10,703	
<b>Derivatives</b>	<b>(51,296)</b>		<b>190,678</b>		<b>(141,917)</b>	
Short Term Assets	25,146		210,749		22,423	
Long Term Assets	-		6,166		605	
Short Term Liabilities	(75,075)		(26,237)		(73,082)	
Long Term Liabilities	(1,367)		-		(91,863)	
<b>Debt</b>	<b>(4,590,822)</b>	<b>100%</b>	<b>(3,595,237)</b>	<b>100%</b>	<b>(2,835,061)</b>	<b>100%</b>
Current	(3,549,314)	77%	(2,850,956)	79%	(2,170,324)	77%
In Brazilian reais	(1,472,221)		(6,089)		(158,814)	
In other currencies	(2,077,093)		(2,844,867)		(2,011,510)	
Long Term	(1,041,508)	23%	(744,281)	21%	(664,737)	23%
In Brazilian reais	(394,588)		(248,894)		(91,192)	
In other currencies	(646,920)		(495,387)		(573,545)	
<b>Net Cash</b>	<b>2,652,010</b>		<b>4,608,651</b>		<b>4,114,949</b>	

The total duration of our indebtedness was 13.0 months in December 2025 (11.3 months in December 2024).

## Dividends and Interest on Stockholders' Equity

Management will propose, at the Annual General Meeting to be held on April 23, 2026, the allocation of R\$ 3,815.7 million for payment of Dividends and Interest on Stockholders' Equity as remuneration to shareholders on the results for the year 2025, representing 59.8% of net income.

Of this total, R\$ 1,452.6 million was declared in the first half of 2025 and paid on August 13, 2025. The payment of remuneration to shareholders for the second half of 2025, totaling R\$ 2,363.1 million, was on December 12, 2025.

Additionally, on December 19, 2025, the Extraordinary General Meeting approved the establishment and payment of dividends calculated on the balance of Profit Reserves, in the amount of R\$ 5,196.3 million, to be paid in three annual installments, in August 2026, 2027 and 2028, recorded in the Equity of the Interim Financial Statements, disclosed and audited, on September 30, 2025.

## Other Events

### Acquisition of Sanelec

On December 11th the Company announced the signing of a binding agreement, through an indirect subsidiary abroad, for the acquisition of Sanelec Excitation Systems, valued at US\$5.2 million. Sanelec is an Indian company specialized in the manufacture of voltage regulators and excitation systems, and currently the exclusive partner in India of REIVAX, a WEG Group company. On January 30, 2026, it was announced the conclusion of the acquisition.

Founded in 1998 in Bangalore, Karnataka, Sanelec is a company specialized in the design and manufacture of automatic voltage regulators for generators and synchronous electric motors, as well as excitation control systems for power generation. Sanelec has approximately 40 employees and reported a net operating revenue of US\$ 2.3 million in 2024, with an EBITDA margin of 29%.

## Results Conference Call

On February 26, 2026 (Thursday), WEG will hold a teleconference in Portuguese, with simultaneous translation into English, also available on the internet webcast, at the following times:

- 11:00 a.m. – São Paulo (BRT)
- 9:00 a.m. – New York (EST)
- 2:00 p.m. – London (GMT)

**Access Link:** [click here](#)

The presentation will also be available on our Investor Relations website ([ir.weg.net](http://ir.weg.net)).

## Forward-Looking Statements

The statements contained in this report relating to WEG's business prospects, projections, and results and the Company's growth potential projected forecasts based on management's expectations regarding the future of WEG. These expectations are highly dependent on changes in the market, overall national economic performance, sector performance, and international markets and are subject to change.

# FINANCIAL STATEMENTS

## 4Q 2025

### Annexes



## Annex I – Consolidated Income Statement – Quarterly

	4Q25		3Q25		4Q24		HA%	HA%
	(A)	VA%	(B)	VA%	(C)	VA%	(A)/(B)	(A)/(C)
<b>Net Operating Revenues</b>	<b>10,246,790</b>	<b>100.0%</b>	<b>10,271,522</b>	<b>100.0%</b>	<b>10,822,276</b>	<b>100.0%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>-5.3%</b>
Cost of Goods Sold	(6,765,306)	-66.0%	(6,822,974)	-66.4%	(7,204,049)	-66.6%	-0.8%	-6.1%
<b>Gross Profit</b>	<b>3,481,484</b>	<b>34.0%</b>	<b>3,448,548</b>	<b>33.6%</b>	<b>3,618,227</b>	<b>33.4%</b>	<b>1.0%</b>	<b>-3.8%</b>
Sales Expenses	(860,512)	-8.4%	(818,299)	-8.0%	(884,003)	-8.2%	5.2%	-2.7%
Administrative Expenses	(393,054)	-3.8%	(372,688)	-3.6%	(375,273)	-3.5%	5.5%	4.7%
Financial Revenues	353,259	3.4%	915,789	8.9%	554,311	5.1%	-61.4%	-36.3%
Financial Expenses	(285,386)	-2.8%	(882,321)	-8.6%	(498,512)	-4.6%	-67.7%	-42.8%
Other Operating Income	78,031	0.8%	43,039	0.4%	92,399	0.9%	81.3%	-15.5%
Other Operating Expenses	(304,899)	-3.0%	(260,145)	-2.5%	(304,136)	-2.8%	17.2%	0.3%
Equity accounting	(4,483)	0.0%	(3,610)	0.0%	(4,164)	0.0%	24.2%	7.7%
<b>Earnings Before Taxes</b>	<b>2,064,440</b>	<b>20.1%</b>	<b>2,070,313</b>	<b>20.2%</b>	<b>2,198,849</b>	<b>20.3%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>-6.1%</b>
Income Taxes & Contributions	(280,272)	-2.7%	(322,380)	-3.1%	(395,018)	-3.7%	-13.1%	-29.0%
Deferred Taxes	(82,806)	-0.8%	(3,179)	0.0%	(34,903)	-0.3%	n.m.	137.2%
Minorities	(113,600)	-1.1%	(94,285)	-0.9%	(74,632)	-0.7%	20.5%	52.2%
<b>Net Earnings</b>	<b>1,587,762</b>	<b>15.5%</b>	<b>1,650,469</b>	<b>16.1%</b>	<b>1,694,296</b>	<b>15.7%</b>	<b>-3.8%</b>	<b>-6.3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2,292,007</b>	<b>22.4%</b>	<b>2,275,498</b>	<b>22.2%</b>	<b>2,387,720</b>	<b>22.1%</b>	<b>0.7%</b>	<b>-4.0%</b>
<b>Earnings per Share (EPS)</b>	<b>0.37843</b>		<b>0.39337</b>		<b>0.40383</b>		<b>-3.8%</b>	<b>-6.3%</b>

## Annex II – Consolidated Income Statement Accumulated

	12M25		12M24		HA%
	(A)	VA%	(B)	VA%	(A)/(B)
<b>Net Operating Revenues</b>	<b>40,804,110</b>	<b>100.0%</b>	<b>37,986,941</b>	<b>100.0%</b>	<b>7.4%</b>
Cost of Goods Sold	(27,122,477)	-66.5%	(25,173,096)	-66.3%	7.7%
<b>Gross Profit</b>	<b>13,681,633</b>	<b>33.5%</b>	<b>12,813,845</b>	<b>33.7%</b>	<b>6.8%</b>
Sales Expenses	(3,353,431)	-8.2%	(2,987,307)	-7.9%	12.3%
Administrative Expenses	(1,513,882)	-3.7%	(1,299,421)	-3.4%	16.5%
Financial Revenues	2,322,314	5.7%	1,942,118	5.1%	19.6%
Financial Expenses	(2,173,378)	-5.3%	(1,724,138)	-4.5%	26.1%
Other Operating Income	222,777	0.5%	163,792	0.4%	36.0%
Other Operating Expenses	(1,026,740)	-2.5%	(995,183)	-2.6%	3.2%
Equity accounting	(11,616)	0.0%	(5,198)	0.0%	123.5%
<b>Earnings Before Taxes</b>	<b>8,147,677</b>	<b>20.0%</b>	<b>7,908,508</b>	<b>20.8%</b>	<b>3.0%</b>
Income Taxes & Contributions	(1,270,231)	-3.1%	(1,611,654)	-4.2%	-21.2%
Deferred Taxes	(101,488)	-0.2%	21,909	0.1%	n.a.
Minorities	(399,739)	-1.0%	(276,170)	-0.7%	44.7%
<b>Net Earnings</b>	<b>6,376,219</b>	<b>15.6%</b>	<b>6,042,593</b>	<b>15.9%</b>	<b>5.5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>9,000,038</b>	<b>22.1%</b>	<b>8,503,013</b>	<b>22.4%</b>	<b>5.8%</b>
<b>Earnings per Share (EPS)</b>	<b>1.51971</b>		<b>1.44026</b>		<b>5.5%</b>

## Annex III Consolidated Balance Sheet

	December 2025		December 2024		December 2023		HA%	HA%
	(A)	VA%	(B)	VA%	(C)	VA%	(A)/(B)	(A)/(C)
<b>Current Assets</b>	<b>26,910,845</b>	<b>63%</b>	<b>27,221,359</b>	<b>66%</b>	<b>21,562,311</b>	<b>68%</b>	<b>-1%</b>	<b>25%</b>
Cash & cash equivalents	7,279,865	17%	7,996,076	19%	7,081,224	22%	-9%	3%
Receivables	7,837,018	18%	7,394,411	18%	6,070,556	19%	6%	29%
Inventories	9,911,053	23%	9,903,951	24%	7,116,286	23%	0%	39%
Other current assets	1,882,909	4%	1,926,921	5%	1,294,245	4%	-2%	45%
<b>Noncurrent assets</b>	<b>15,734,185</b>	<b>37%</b>	<b>14,268,342</b>	<b>34%</b>	<b>9,933,959</b>	<b>32%</b>	<b>10%</b>	<b>58%</b>
Long Term Assets	1,370,368	3%	1,442,220	3%	1,090,397	3%	-5%	26%
Long term securities	14,263	0%	17,134	0%	10,703	0%	-17%	33%
Deferred taxes	981,841	2%	1,141,821	3%	864,394	3%	-14%	14%
Other non-current assets	374,264	1%	283,265	1%	215,300	1%	32%	74%
Investment in Subs	67,026	0%	71,808	0%	77,481	0%	-7%	-13%
Property, Plant & Equipment	11,511,802	27%	9,933,659	24%	7,294,836	23%	16%	58%
Right of use	886,315	2%	898,435	2%	587,291	2%	-1%	51%
Intangibles	2,784,989	7%	2,820,655	7%	1,471,245	5%	-1%	89%
<b>Total Assets</b>	<b>42,645,030</b>	<b>100%</b>	<b>41,489,701</b>	<b>100%</b>	<b>31,496,270</b>	<b>100%</b>	<b>3%</b>	<b>35%</b>
<b>Current Liabilities</b>	<b>17,386,401</b>	<b>41%</b>	<b>15,454,265</b>	<b>37%</b>	<b>11,219,689</b>	<b>36%</b>	<b>13%</b>	<b>55%</b>
Social and Labor Liabilities	820,283	2%	728,469	2%	515,538	2%	13%	59%
Suppliers	2,789,346	7%	3,778,116	9%	2,190,088	7%	-26%	27%
Fiscal and Tax Liabilities	671,111	2%	799,564	2%	483,273	2%	-16%	39%
Short Term Debt	3,549,314	8%	2,850,956	7%	2,170,324	7%	24%	64%
Dividends Payable	1,759,319	4%	561,679	1%	482,903	2%	213%	264%
Advances from Clients	4,693,390	11%	4,040,292	10%	3,238,834	10%	16%	45%
Profit Sharing	621,573	1%	569,328	1%	563,436	2%	9%	10%
Derivatives	75,075	0%	26,237	0%	73,082	0%	186%	3%
Leasing	221,934	1%	107,668	0%	72,872	0%	106%	205%
Other Short Term Liabilities	2,185,056	5%	1,991,956	5%	1,429,339	5%	10%	53%
<b>Long Term Liabilities</b>	<b>6,705,265</b>	<b>16%</b>	<b>2,910,219</b>	<b>7%</b>	<b>2,421,805</b>	<b>8%</b>	<b>130%</b>	<b>177%</b>
Long Term Debt	1,041,508	2%	744,281	2%	664,737	2%	40%	57%
Other Long Term Liabilities	4,005,379	9%	496,934	1%	311,351	1%	n.m.	n.m.
Leasing	625,219	1%	715,450	2%	484,027	2%	-13%	29%
Deferred Taxes	220,971	1%	170,520	0%	87,056	0%	30%	154%
Contingencies Provisions	812,188	2%	783,034	2%	874,634	3%	4%	-7%
<b>Equity</b>	<b>18,553,364</b>	<b>44%</b>	<b>23,125,217</b>	<b>56%</b>	<b>17,854,776</b>	<b>57%</b>	<b>-20%</b>	<b>4%</b>
Owners of the Company	17,417,185	41%	22,204,221	54%	17,342,085	55%	-22%	0%
Noncontrolling interests	1,136,179	3%	920,996	2%	512,691	2%	23%	122%
<b>Total Liabilities</b>	<b>42,645,030</b>	<b>100%</b>	<b>41,489,701</b>	<b>100%</b>	<b>31,496,270</b>	<b>100%</b>	<b>3%</b>	<b>35%</b>



## Annex IV – Consolidated Cash Flow Statement

	12 Months 2025	12 Months 2024
<b>Operating Activities</b>		
Net Earnings before Taxes	8,147,677	7,908,508
Depreciation and Amortization	1,001,296	812,485
Equity accounting	11,616	5,198
Provisions	1,252,180	836,119
Changes in Assets & Liabilities	(3,961,736)	(2,310,041)
(Increase)/decrease in clients	(767,226)	(123,083)
Increase/(decrease) in suppliers	(909,901)	944,618
(Increase)/decrease in inventories	(355,541)	(997,309)
(Increase)/decrease in taxes recoverable	31,533	(38,716)
Increase/(decrease) in social/tax obligations	(375,592)	(227,047)
Increase/(decrease) in advances from clients	801,256	422,836
Increase/(decrease) in other accounts receivable/payable	(103,709)	(129,912)
Income Tax and Social Contribution on Net Earnings	(1,423,537)	(1,375,362)
Profit Sharing Paid	(681,934)	(625,765)
Dividends & Interest on Stockholders Equity Paid	(177,085)	(160,301)
<b>Cash Flow from Operating Activities</b>	<b>6,451,033</b>	<b>7,252,269</b>
<b>Investment Activities</b>		
Fixed Assets	(2,563,450)	(1,780,663)
Intangible Assets	(127,871)	(69,659)
Results of sales of fixed assets	49,783	17,998
Acquisition of Subsidiaries	(200,575)	(2,263,748)
Financial investments held to maturity	(75,379)	(1,821)
Rescue of financial investments	6,682	3,264
<b>Cash Flow From Investment Activities</b>	<b>(2,910,810)</b>	<b>(4,094,629)</b>
<b>Financing Activities</b>		
Working Capital Financing	6,248,313	4,331,232
Long Term Financing	(5,230,662)	(4,168,962)
Treasury Shares	4,261	8,143
Interest paid on loans and financing	(5,384,769)	(2,934,611)
<b>Cash Flow From Financing Activities</b>	<b>(4,362,857)</b>	<b>(2,764,198)</b>
<b>Changes in Cash and Equivalents caused by FX Changes</b>	<b>(228,467)</b>	<b>465,703</b>
<b>Change in Cash Position</b>	<b>(1,051,101)</b>	<b>859,145</b>
Cash & Cash Equivalents:		
Beginning of Period	7,347,599	6,488,454
End of Period	6,296,498	7,347,599

Notes:

- (1) Earnings before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization.  
(2) Variations in countries with hyperinflation and acquisitions in the period are not considered.  
(3) Capital Expenditure.  
n.a. stands for not applicable.  
n.m. stands for not mentioned.  
bps stands for basis points.

For more information, visit our results center:  
<https://ri.weg.net/en/financial-information/results-center>

